

Semanário Informativo

# Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 44 | Dezembro - 2018



## Primeiro Ministro dirige Parada Nacional na AT

### FICHA TÉCNICA

**PROPRIEDADE**  
Autoridade Tributária de Moçambique

**PRESIDENTE**  
Amélia Muendane Nakhare

**GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

**DIRECTORA**  
Natércia Manhenje

**COORDENADOR EDITORIAL**  
Fénias Zimba

**REDACÇÃO**  
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

**COLABORAÇÃO**  
Helmano Nhatitima, Carolina Tonito, Arnaldo Teimoso, António Camacho, Elisio Massangaie, Valerina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos, Liége Vitorino

**REVISÃO**  
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

**FOTOGRAFIA**  
Jordão Mabote, Ricardo Nhantumbo

**MAQUETIZAÇÃO**  
Benedito Chivure

**IMPRESSÃO**  
Grupo We Change

## **“AT deve ser exemplo na prevenção e combate à corrupção”** - afirma Carlos Agostinho do Rosário

O Primeiro Ministro da República de Moçambique, Carlos Agostinho Do Rosário afirmou, na manhã do dia 07 de Dezembro, que a Autoridade Tributária (AT) deve ser exemplo na prevenção e no combate a todas as formas de corrupção.

Para tal, encorajou a instituição a continuar com as reformas, no que concerne a facilitação de processos e simplificação de procedimentos para o pagamento de impostos, incluindo a e-tributação.

Assegurou ainda que, a implementação efectiva da plataforma informática ora referida, irá flexibilizar o processo de pagamento de impostos, através do sistema bancário, aproximando deste modo, a AT aos contribuintes.

Do Rosário fez esses pronunciamentos, no Instituto Superior de Finanças e Estudos Tributários, em Moamba, a margem da realização da Parada Nacional da AT, que visava entre vários aspectos, premiar as melhores Unidades de Cobrança que se destacaram no presente



exercício económico, bem como homenagear quadros da instituição que passaram para a reforma no ano prestes a findar.

Por seu turno, a Presidente da Autoridade Tributária, Amélia Nakhare, avançou que, mais do que premiar os funcionários, o encontro deve servir para que, cada funcionário faça uma introspecção e renove as forças e o engajamento na prossecução da missão institucional, que passa pela arrecadação de receita para satisfação da despesa pública.

No que concerne à valorização do capital humano, aposta da AT para o presente ano, Nakhare sublinhou que a instituição procedeu a diversos ciclos de capacitação, entre elas, Gestão

de Recursos Humanos, Auditorias fiscais e de Pós-desembaraço aduaneiro, Análise de riscos fiscais no âmbito de tributação da indústria extractiva, bem como capacitações em línguas estrangeiras.

Paralelamente, *“apostamos em capacitação técnica em diversas áreas, tais como, o regime de importação temporária, inspeção não intrusiva e contenciosa fiscal e aduaneira”* - explicou.

Na mesma órbita, foram ministradas duas palestras subordinadas aos temas, *“Protocolo, etiqueta e boas maneiras”* e *“Patriotismo Vs Corrupção”*, esta última, proferida pelo Comandante Geral da Polícia de Moçambique, Bernardino Rafael. REDACÇÃO

## Adriano Maleiane em Cabo Delgado

# “Felicitamos às equipas da execução da despesa, e da cobrança de receitas de Cabo Delgado”

Por: *Mussa Maulate*



“Concentramo - nos em garantir os salários para os funcionários do Estado, pese embora os mesmo sejam considerados “baixos”, - disse Adriano Maleane.

Mais adiante, o dirigente saudou as instituições de tutela pelo facto do não registo de casos de corrupção na província, daí, urge a necessidade do funcionário do Estado naquele ponto do país, construir e preservar o bom nome. Para que lhe seja característico.

No concernente à cobrança de receita, Adriano Maleiane, manifestou a sua satisfação pelos níveis de cobrança, apesar dos momentos de recessão em que o país se encontra.🌱

O Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, efectuou uma visita de trabalho à Província de Cabo Delgado, onde manteve encontro de trabalho com quadros da Direcção Provincial da Economia e Finanças, da Delegação Provincial da Autoridade Tributária e da Delegação do Instituto Nacional de Estatística.

A visita enquadra-se no plano de monitoria e avaliação das actividades realizadas pelo sector, no âmbito das suas atribuições.



Para flexibilizar o movimento migratório de pessoas e bens

## Lançada Operação BWERANE 2018/19



**D**ecorreu na manhã de dia 13 de Dezembro, em Ressano Garcia, Distrito de Moamba, Província de Maputo, o lançamento da operação BWERANE 2018/19, uma acção conjunta, envolvendo a PRM, as Alfândegas, o SENAMI, INATTER e outras forças de defesa e segurança.

A operação a decorrer em simultâneo, em todo



Bernardino Rafael  
Comandante Geral da PRM

o país, tem como objectivo principal, garantir a tranquilidade e livre circulação de pessoas e bens durante a quadra festiva, reduzindo o tempo de espera nos pontos de entrada e saída, bem como nos postos de controle no território nacional.

Falando na ocasião, o Comandante Geral da Polícia da República de Moçambique, Bernardino Rafael, reiterou o compromisso das forças combinadas em proporcionar comodidade no atendimento público. Para tal, *“estabelecemos mecanismos de controle e fiscalização, de modo a mitigar acções de comportamentos desviantes que possam estar em confrontação com a Lei”-garantiu.*

Num outro desenvolvimento, o Comandante Geral deixou claro que, o início da operação ora referenciada, não pode constituir motivo de privação de liberdade aos utentes das vias e fronteiras moçambicanas, mas sim, de mecanismo de flexibilização e facilitação no controlo e fiscalização.

Fazendo o uso da palavra, o Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá, exortou aos integrantes da operação Bwerane, a redobrem esforço com vista a fazer face a grande afluência, em perspectiva.

Recorde-se que, a operação terá o seu término a 11 de Janeiro próximo. REDACÇÃO



Aly Mallá  
Director Geral das Alfândegas

## Na Fronteira de Ressano Garcia

# Abortada tentativa de contrabando de bebidas alcoólicas

Por: Ricardo Nhantumbo



A Autoridade Tributária de Moçambique, através das Alfândegas, abortou a 08 de Dezembro corrente, na fronteira de Ressano Garcia, uma tentativa de introdução de bebidas alcoólicas no território aduaneiro moçambicano, sem observância do preceituado no Diploma Ministerial 59/2016 de 14 de Setembro, que regula o processo de produção, circulação, importação e comercialização de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado.

Trata-se de 565 caixas de Whisky de diversas

marcas, provenientes da República da África do Sul, que na altura da sua apreensão vinham acondicionadas em três viaturas mini bus, de marca Toyota Hiace, devidamente preparadas para suportar grandes quantidades de carga e altas velocidades, visto que, as mesmas são movidas a gasolina e se apresentam em estado novo de fabricação.

Da avaliação preliminar feita, apurou-se que a mercadoria ora apreendida, equivale a cerca de 8 milhões de meticais e, caso a sua introdução no país, tivesse obedecido os trâmites legais, o Estado arrecadaria de impostos e outras imposições aduaneiras, perto de 11 milhões de meticais.

De acordo com a Directora dos Serviços Provinciais das Alfândegas de Maputo Província, Ludovina Uache, as autoridades aduaneiras naquele local, na habitual ronda de fiscalização, se aperceberam da permanência de três viaturas, no recinto da fronteira quase no fecho da fronteira (zero hora). Ao se aproximarem destas, notaram que estavam carregadas de bebidas alcoólicas. De imediato, fizeram diligências que culminaram com a identificação de um dos motoristas, que fez a entrega das respectivas chaves.

Uache acrescentou ainda que, tendo em conta a hora e pela forma como as viaturas estavam estacionadas, se pode presumir que os proprietários, pretendiam ludibriar as autoridades e introduzirem estas bebidas não seladas, aproveitando-se da agitação que caracteriza a hora do fecho daquelas fronteiras. *"A Lei é clara, qualquer produto abrangido pelo Diploma Ministerial 59/2016 de 14 de Setembro, encontrado no território nacional, sem o selo de controlo fiscal, é considerado fruto de contrabando"*, explicou.

Refira-se que nestas situações de contrabando, caso o dono queira recuperar a sua mercadoria, deve pagar, para além de direitos aduaneiros e outras imposições, avultadas somas em multas que vão até ao perdimento de mercadoria e os meios de transporte, a favor do Estado.

Ciente de que, com quadra festiva do natal e fim do ano a vista, estas tendências de contrabando e/ou descaminho irão recrudescer, a AT, à escala nacional, está atenta e compromete-se de tudo fazer, no sentido de controlar estas situações e exorta aos agentes económicos e a sociedade, em geral, a pautar pela legalidade. 🌱



## Director Geral das Alfândegas escala a província de Sofala

Com o objectivo de partilhar com os operadores económicos de Sofala, as soluções encontradas para fazer face a demora e complexidade burocrática na tramitação documental que se verificava na fronteira de Machipanda, que separa Moçambique do vizinho Zimbábwe, o Director Geral das Alfândegas, Ally Mallá procedeu, recentemente, uma visita de trabalho à Delegação Sofala.

Ally Mallá, ido de Manica, manteve encontros na Cidade da Beira, com parceiros da AT ao nível do Conselho Empresarial Provincial (CEP), da Associação Comercial da Beira (ACB), Agentes Transitários, Transportadores, bem como, com os Despachantes locais.

Na ocasião Mallá, afirmou que a falta de interação entre a Autoridade Tributária e os operadores económicos pode minar o bom funcionamento da instituição e da sua contraparte, e consequentemente o desenvolvimento do País. Para tal, entende o Director, urge a necessidade



de se manter um contacto permanente entre as partes.

Por sua vez, os agentes económicos se mostraram satisfeitos com o sentido de interação permanente que a AT imprime na província de Sofala, e comprometeram-se em tudo fazer, para facilitar a instituição, no alcance dos seus objectivos, sem, no entanto, descuidar dos seus direitos.

Igualmente, o DGA efectuou uma visita a Zona

Económica Especial (ZEE) da Manga Murassa, tendo constatado avanços nos trabalhos feitos pela equipa mista das Áreas Operativas de Impostos Internos e Externos, constituída pela Delegação AT Sofala para averiguar queixas feitas por parceiros sobre eventual incumprimento de procedimentos no recinto ZEE.

O timoneiro das Alfândegas disse no final da visita estar bem impressionado com a organização da ZEE, o que foi igualmente confirmado por parceiros que a acompanharam. REDAÇÃO

## “A formação do capital humano é condição prioritária para o alcance dos objectivos institucionais”

- defende Edson Mutemba, Delegado Provincial da AT-Gaza

Tendo em vista o aprimoramento das matérias ligadas a Contabilidade, Auditoria, Fiscalidade, ética e integridade, funcionários da AT-Gaza participaram no mês em curso, numa acção organizada pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM).

Intervindo na cerimónia de abertura, o Director da Área operativa dos impostos Internos, Alberto Gome, enalteceu os esforços empreendidos pela OCAM para materialização de acções de Formação, pois, para além de serem transversais, os Contabilistas e Auditores são o garante de uma Administração Fiscal eficiente, gerando uma maior mobilidade na arrecadação da Receita, condição essencial para o desenvolvimento do

país.

A formação contou ainda com a participação de outros funcionários ligados aos sectores de Administração e Finanças de diferentes instituições públicas, técnicos de contas credenciados pela OCAM e estudantes.

Falando na cerimónia de encerramento, o delegado provincial, Edson Mutemba felicitou à OCAM pela iniciativa, tendo ainda apelado aos presentes, para que continuem com o espírito de discussão de ideias e abertura para aprender novos conceitos ligados a área de actuação, pois “a formação do capital humano é condição prioritária para o alcance dos objectivos

institucionais”-explicou. REDAÇÃO



## Em Maputo

# Grandes contribuintes já efectuam pagamento do imposto via banco

Por: Liége Vitorino



**T**eve lugar recentemente, na Cidade de Maputo, a terceira reunião entre a Autoridade Tributária, representada pela Direcção Geral de Impostos e os contribuintes pertencentes à Unidade dos Grandes Contribuintes - UGC, no âmbito da divulgação do processo de "Submissão Electrónica e Pagamento de Impostos por Intermediação de Canais Bancários".

Refira-se que, a AT numa primeira fase, vinha desencadeando encontros regulares com as várias entidades bancárias sedeadas na Cidade de Maputo, com o fito de aderirem ao processo de bancarização do imposto. A segunda fase é direccionada aos contribuintes para que estes possam apropriar-se desta ferramenta, no quadro da modernização do sistema tributário.

Orientou o encontro, o Director Geral Adjunto dos Impostos, Domingos Muconto, que se fazia acompanhar pela Directora da UGC – Cidade de Maputo, Lurdes Inês Pascoal, o Gestor do Projecto e – tributação, Tomé Moiane e outros técnicos da instituição.

Após a saudação de boas vindas ao grupo alvo, o Director Muconto, explicou que, sobretudo na área de cobrança, tal mecanismo visa garantir

maior segurança, devido às tentativas de desvios de recursos.

*"Sai o contínuo da empresa com cheques e declarações e, pelo meio, pode não vir à Administração Tributária indo para outro lado. De repente, ficámos a saber que, num determinado banco, foi descontado o cheque que vinha para DGI, isto é, prejuízo não só para a Administração Tributária, mas também para o próprio contribuinte do ponto de vista legal uma vez provado que o cheque não foi encaminhado o contribuinte tem que voltar a passar outro cheque",* anotou.

Esta plataforma visa fundamentalmente minimizar esses problemas como também criar comodidade do lado do contribuinte, reduzindo os custos de deslocação para o cumprimento das obrigações fiscais. "Esta plataforma é feita pela Administração Fiscal para os contribuintes", destacou.

Conforme disse, as reuniões tem em vista mobilizar os grandes contribuintes, primeiro, para que sejam exemplares. Seguir-se-ão os médios e por último os pequenos de acordo com a calendarização. São os primeiros passos

para uma modernização melhor que veio com o e-tributação, realçou.

A submissão das declarações de imposto atempadamente é essencial para que a plataforma venha a trazer a comodidade desejada por todos, sendo os primeiros passos dados para uma administração modernizada, enfatizou Muconto.

Por seu turno, o Gestor do Projecto e – tributação, Tomé Moiane, falou do estágio actual do processo, tendo explicado que, a UGC - Cidade de Maputo, passará a efectuar as declarações de imposto através da plataforma-declaração e a respectiva cobrança serão feita via Bancos Comerciais.

Referiu, por um lado, que a implementação do e-declaração e do pagamento via banco, a DGI visa responder ao processo de reformas neste momento em curso no País, de imprimir maior segurança, rapidez e comodidade aos seus contribuintes durante o processo de declaração e pagamento do imposto, por um lado. Por outro lado, assegurar para que haja maior fluxo de caixa.

Conforme disse, as condições estão criadas, estando neste momento em produção oito agências bancárias, nomeadamente Neste momento, oito agências bancárias da praça estão em fase de produção, nomeadamente o BCI, o FNB, o ABC, o BIM, o MOZABANCO, o ECOBANK, o BANCO MAIS e o BANCO ÚNICO, estando em fase de configuração o STANDARD BANK, o BARCLAYS e o SOCIÉTÉ GENERALE.

Apuramos que, nos próximos meses, as restantes Unidades de Cobrança serão gradualmente abrangidas por esta nova forma de cobrança de imposto.

À semelhança dos anteriores encontros realizados, os contribuintes puderam apreciar através da projecção do "vídeo tutorial" de como aceder a esta plataforma electrónica e – declaração.

Posto isto, os contribuintes da UGC expressaram todo o interesse em aderir a plataforma de pagamento via banco, tendo colocado as suas inquietações, que foram prontamente respondidas pelas autoridades do fisco. e - tributação. 🌿

IVA  
ICE  
IRPC  
IRRS  
ICEIS  
IVAS  
ISPCIRPS  
IRPC IVA ICE  
Derechos  
Aduaneros  
IVA